

# O MESQUINO

REDACÇÃO, 70 RUA DO OUVIDOR 70



FARIX

A FOGUEIRA MUNICIPAL.

— Os que perderam coitados, nem sequer tiveram a consolação de ver chamuscar as barbas da Ilma Municipalidade. Que pena! Alguns estavam tão bons para assar!



Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações que nos foram bondosamente enviados:

AO SR J. J. DO MONTE—o indice geral da revista de jurisprudencia, que publica sob o titulo de *O Direito* e á qual já tantas vezes temos alludido com louvor.

AO SR SERAFIM JOSE ALVES—os *Pontos de Historia Antiga* por Aristides Serpa, publicação feita segundo o programma da Instrução Publica.

SR ELO QUENTE—Olhe que não cahiu no rol do esquecimento. Na primeira occasião lá vai.

SR BOMSUCCESSO—E' pena que a morte do cujo tire toda a razão de ser á sua fabula, que é verdadeiramente *instantanea*.

SR DAVID PETRA—Nem fórma, nem fundo. De que te serve o espirito, David!

SR G. A.—E' que não se comprehende a relação entre uma coisa e outra. Parece caçoada.

SR J. M. V.—O Sr deve tirar privilegio pela sua invenção: um soneto de 11 versos!!!...

Mas em compensação, se a quantidade é pequena, como qualidade não podiam ser peiores.

### AINDA AS NOTAS FALSAS

Depois das quatro buscas dadas pela policia na casa Abrantes, e que foram coroadas do mais completo mau successo, não tornou a ser revistado nem o livro das contas de venda, nem o armario da dispensa d'aquelle estabelecimento commercial.

Acharam talvez os *alhos* da rua do Lavradio—e se acharam, acharam bem—que dar quatro buscas seguidas na mesma casa era affirmar tres vezes que á primeira presidira apenas a myopia mais bem caracterisada.

A respeito de buscas, como não quero contrariar, seja no que for, o modo de pensar da nossa policia, e dos *mascarados* que por conta d'ella vem para os *apedidos* discutir com a gente, não só as approvo, como até solicito que com equal favor sejam contempladas todas as mais casas de negocio ou moradia em que se fallar, mesmo incidentalmente, no correr da devassa.

Nota—depressa, aqui, não concorda com policia.

Mas vamos á continuação d'esta farçada em que o Sr Pin representa tão conspícuo papel.

Depois de terem desarrumado todas as canetas e reguas do escriptorio, passaram os Srs policias a dar meóda busca na moradia particular do caixa da casa, o Sr Avila. O Sr Alvaro, que é o homem para estas coisas, lá foi, e com as suas naves mãos arriou a cupula da cama, apalpus os colchões e sacudiu uma por uma as ceroulas que estavam no cesto da roupa servida. Apertou minuciosamente as meias e os collarinhos, e acabou por voltar sem o menor indicio.

A' vista d'isto só restava á policia ou confessar que tinha andado como sempre, asnatadamente, ou procurar um bode escriptorio, que carregasse com as culpas. Naturalmente, para a policia só havia a adoptar o segundo alvitre. E o Sr Avila foi detido preventivamente, e lá se acha n'uma especie de chiqueiro, capaz de dar a febre amarella a quem ouvir sequer fallar n'elle. Isto por prevenção.

Por prevenção são tambem os interrogatorios do preso feitos —em segredo, mas um segredo que parece de moninos d'escola, tamanho é o numero dos que n'elle andam mettidos.

Já se vê que n'este grande numero não estão nem os representantes da imprensa, nem os advogados. Nem é d'estrannhar. Uns defendem-o; e os outros—os canalhas—são muito capazes de o defender. E, mais que tudo, é preciso manter illeso o dogma da infallibilidade policial.

Com franqueza, de quem se deve ter mais pena, á parte a eterna ferida que fica no animo da victima, quem é mais para lastimar é a policia. Anda pallida, tresnoitada, diz coisas sem nexo, cõra de repente, suspira... coitadita!

Não sei, no correr d'esta celebre diligencia que tem dado mais tombo do que as do Juiz de Fõra, quantas vezes a policia ainda fará tristes figuras, mas ainda que fique onde já está, pôde gabar-se...

Hontem o Dr Menezes perguntava ao Sr Caminha, 1.<sup>o</sup> delegado, qual o artigo do codigo do processo pelo qual o seu cliente não podia estar sempre acompanhado de advogado nos interrogatorios, quando estes eram feitos na presença e com assistencia do advogado da pessoa por cuja denuncia este negocio chegou ao ponto em que está. O Sr Caminha, de a respeito de direito parece-me entender tanto como qualquer fabricante de anozes, titubica, titubica e querendo consultar o codigo do processo, lançou mão do—Almanac de Laemert para 1875...

E d'ahi, para o caso, tanto vale.

## GALERIA THEATRAL

(QUARTA SERIE)

## RETRATOS, ESBOÇOS E RESTAURAÇÕES

XI

CLELIA

Contra as disposições aduaneiras, e aphez da vigilancia dos respectivos guardas malsins, passam pela alfandega cousas prohibidas.

Entre esses contrabandos bandeam-se para cá umas bonecas que o pudor fiscal manda destruir, mas que não obstante apparecem expostas e á venda em algumas vidraças de quinquerias.

São umas bonecas pintadas a chromo, cortadas depois e gradadas pela orla em papellão contornado pelo desenho da figura.

Representam ordinariamente uma freira; uma irmã de caridade; uma devota de missa; uma parteira accudindo ao chamado; uma mãe levando a filha ao collegio.

Quando, em vez de boneca, é boneco, é quasi sempre um frade.

Nada mais simples, nem mais decente.

No entanto...

(A Alfandega tem razão.)

No entanto aquillo é sómente apparencia.

De um boneco d'aquelles é que se pôde dizer—nabo em sacco.

Pachando-se com geito, de dentro d'aquelle boneco sai outro.

Esse é que é.

A Sra Clelia é assim.

Um chromo mal impresso, recortado e gradado em papellão pela beira.

No decote da gola sai a cabeça da outra que está por dentro.

Uma cabeça que serve para as duas.

E' chata.

Só pôde ser vista de um lado.

Não obstante, esse lado tem seus effeitos de claro-escuro.

Ha relevo alli.

E ás vezes, ou pela disposição da luz, ou porque se desgrude o papel de cima, ou seja apenas enchimento de ar, o relevo avoluma-se e endurece.

N'essas occasiões, a boneca toma assim uma fórma de abobora-menina.

Mas com casca de abobora-jurumum.

Isto por fóra.

Por dentro, se fosse abobora, era com certeza abobora d'agua.

De tempos em tempos ella murcha.

Fica chata de novo.

E, ao enconral-a na rua, a gente encontra:

A freira;

A irmã de caridade;

A devota da missa;

A parteira que vai ao chamado;

A mãe que leva a filha ao collegio.

Se alguém n'essa occasião lhe puchasse de repente a capa de cima...

Sumir-se-hia a cabeça na gola e appareceria a Sra Clelia.

Ou então um frade.

Mas, frade ou ella, bem modelado.

Graças á cabeça, que serve para os dois sexos, aquelle modelado serve para ambos as cousas.

No theatro, serve para muitas outras cousas mais.

E tudo faz com geito.

Mas nos papeis de mão é que elle sobresaí.

De mão ou de ama de leite.

E' especialista n'esse genero.

Entretanto não se lhe conhece filho, nem cria.

Será anthropophoga?

Mas anda sempre cercada de crianças.

E' que ella é sobretudo caridosa.

Cria os filhos dos outros.

Será um gallo capio?

GAYRUS.

## NOVIDADES DO DIA

Como incentivo á gulodice publica e para prova dos bons petiscos que alli se preparam, costumava o Sr Castellões collocar diariamente n'uma das portas do seu estabelecimento uma excellente... barriga; a barriga do Sr Joaquim Serra.

Havia n'isto, porém, um desequilibrio; uma verdadeira asymetria.

Este inconveniente acha-se agora obviado.

O Sr Castellões resolveu collocar na outra porta uma barriga que emparelhasse com a do Sr Joaquim Serra, e foi tão feliz que pôde obter a do Sr Taunay.

Caspite! Que duas barrigas!

Até parecem gêmeas.

Ha apenas esta differença entre ambas: uma já está bem cheia; a outra procura encher-se.

Tem causado grande espalhafato, tanto no mundo scientifico, como no que o não é, a loucura do Sr Alexandre Silveira, loucura *aleocica* na opinião do Dr Thomaz Coelho, medico da policia, *transitoria* na opinião do Dr Neves, medico *ajustado furfuris*, isto é da mesma policia, e, *auto-policia* na opinião do Dr. Costa Ferraz, vulgo *Trinta-Dolços*.

Este ultimo Sr parece ter feito, ha muito tempo, proposito de demolir os creditos do seu collega em duplicata, pondo-lhe a descoberto quanto mazella lhe encontra ou suppõe encontrar.

E' bem certo o dizer:

*Odio velho não cança.*



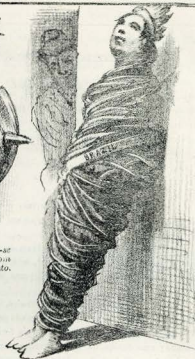
O partido liberal tira-se ao pote como quem está com sede. E tem, para impedir maiores trapuças e livrar-se de algumas novas tranças.



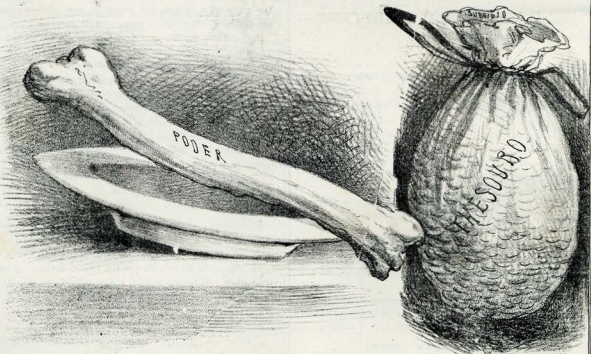
Os conservadores estes avam-se do; pés até á cabeça. Têm um bon avental... na rua do Sacramento.



(Pode ir esperando... Ah! se quizesse qualquer outro coisa!.)



E o pobre tapavo, de braços e pernas atado, á espera que entre tantos politiquinhos ha de encontrar um homem.



Desca amando questão, do que se trata e de saber para quem ha de ser o osso...

...retando nos outros uma consolação: se dormir a sua festa na cama nos dias em que tem a receber alguma comunicação de valor. Não se enganem...



Chega aos ouvidos da polícia que na circulação andam notas de 200\$ falsas.



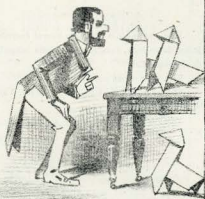
S. Esc. faz um banzi de todos os diabos. Ativa-se sobre sua casa de comércio...



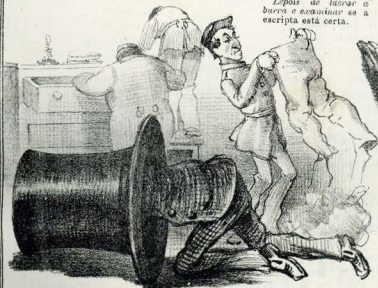
... e pespega-lhe á porta com este letreiro e um sinalzinho.



Depois de laorar a barra e examinar se a escripta está certa.



... mette em confusão varias pombinhas. e em todas estas circunstancias leva a sua retidão a melhor quadratura.



Não encontrando em parte alguma vestigios de notas falsas, continua a procural-as por toda a parte, na cesta da roupa... (Felizmente a roupa não estava... poroberam!)



e em todos os oh-nellos cethos, e até na tina dos restos da cozinha!



Não achando um crininoço que agente com as culpas, S. Esc. hos furioso.



Mas como é preciso não fazer a policia má figura...



— E fallam na « sua expertise » estos nossos bons amigos! São muitos expertos, na verdade!

A sua colera rodobra ao vér a Gazeta censurar tanto espalhafato. Se o Dr. Thozas Coelho está na ocasião, a estas horas S. Esc. estava dado por doído.

... que a faça quem lhe não estiver nas boas graças.

FIN

Mas enquanto o Dr Costa Ferraz destróe os creditos já abalados do collega, constróe este dous magníficos predios na rua do Conde d'Eu.

Fica uma cousa por outra.

Vão-se os anneis e fiquem os dóds. Vão-se os creditos mas fiquem os predios.

Vá-se a policia mas fique a vereança.

Mestre NICATO.

## O CORREIO DOS THEATROS

Depois das ultimas noticias temos mais quatro peças: *A Filha do Condemnado*, na Phenix; *Os Trinta Botões*, no S. Pedro; *Os Medicos*, no S. Luiz e *Le Médecin malgré lui*, no Alcazar.

*A Filha do Condemnado* foi á scena em beneficio do festejado Vasques e nada ha de notavel, nem na peça, nem no desempenho, senão esta simples observação:—que os actores comicos só fazem beneficios com grandes dramas. Esta gradual transição dá-nos esperanças de os vermos em breve a braços com as tragedias. Mas depois d'isto, quem nos fará rir?

*Os Trinta Botões*, producto do ebolitivo cerebro do mais arrejado dos filhos de Hyocrates, já chegaram ao palco dos theatros. Em outros tempos não passavam—da geral.

Alguns dos *legítimos* que assistiam ao espectáculo, reponderam com a reprodução dos seus typos. A mais de um ouvimos dizer:—*Is não se falla assim, é d'outra manera.*

Em todo o caso, a comedia faz rir, a bom rir.

Antes dos *Trinta Botões*, representou-se no S. Pedro, o drama—*José do Telhado*—que nem por se tratar de um personagem d'aquella elevação, é escripto e em bastante elevação. Todavia ha n'esta peça uma scena importantissima:

O Sr Fraga, José do Telhado, olha para a Sra Leolinda, que tem desmaiado, e exclama.

« Cêus, a menina do alasão!!!

Os outros personagens procuram com a vista a menina referida: mas...

Não assistimos á representação do *Médecin malgré lui*, de Molière. Temos porém as seguintes informações:

Os actores fugiram no final espavoridos ante a zombara de Molière, que indignado se levantou do tumulto para não supportar tantos golpes.

TINOCO JUNIOR.

P. S. Novamente e pela ultima vez pedimos ao Sr Tinoco do *Jornal*, que não se obstina em declarar ser o auctor do *Correio*. Depois não se queixe... Ha leis no paiz.

## CHARADAS

O Sr M. Carvalho, em uma só decifração fez jus aos dois premios, das charadas dos ns 357 e 359. Se as merece ou não digam-o os que lerem as seguintes rimas.

A um soticario apresento—  
muito triste, uma receita.  
—Leve barato—e não leso...  
« são trinta mil reis... aceita? »  
pensava que eu era um Cresco!  
Era já o Lusco-Pusco.  
Vou a outro.

« Agora estão  
vastos todos os cascos! »  
Olhei... vi por sobre o chão  
ARCHELALAO de frascos!...  
enchia-os d'agoa.

O terceiro,  
em poltrona REPIPADO,  
toma o papel; ao caixeiro  
diz: « aprompte isto ligeiro! »  
— Quanto custa? — E' para a febre!  
— E' sim! — Não custa dinheiro!

Agradecido fiquei:  
para casa volto já.  
Toma o remedio o doente...  
bate a bota incontinenti!  
Qual é o deus d'essa gente?  
Nem mesmo TUPAN será!

Por ordem de merito seguem-se: C. R., Pio de A. V., Dona M. A., Furão, A. T. A., Avlis, e Pern'alta. As outras todas, fóra de combate.

Para hoje damos as seguintes, sendo o premio, oferecido por uma senhora, um *sachet* perfumado.

I

1—2 Ruim cidade afflige a humanidade.

II

1—1 Com mil e uma dadas fazes um rei opulento.

III

Abraço e queimo e adorado  
dos homens, contudo, sou. 1  
Se estou abaixo da prima  
só pela harmonia o estou. 1  
No commercio altero os pezos  
mas ninguém por tal reclama. 2  
Se no todo me encerrassem  
não estava em boa cama.

**O DR FERREIRA DE ARAUJO**

mudou o seu consultorio e residencia para a

103 Rua Primeiro de Março 103

chamados até ao meio dia na rua Sete de Setembro n. 119, seu antigo consultorio e na pharmacia italiana de E. Foglia, rua do Visconde do Rio Branco n. 27.

**DR LUIZ PIENTZENAUER**

Medico-Cirurgião

E

**PARTEIRO**

Consultas nos dias uteis das 12 á 2 horas da tarde, na casa de sua residencia

65 Rua de Theophilo Ottoni 65

SOBRADO

**TODOS OS SANTOS**

O DR LACERDA COUTINHO, medico, dá consultas na sua residencia, á rua do Visconde de Tocantins, esquina da do Getulio, das 8 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, gratuitas para os pobres. Recebe chamados por escripto a qualquer hora.

Facilitar a leitura é a grande vantagem das publicações periodicas, que sendo tiradas a grande numero de exemplares, cuja circulação se faz rapidamente, levam decidida vantagem ao livro. Mas para pôr essas publicações ao alcance de todas as posses, é mister que o preço d'ellas sejam modicos, e é n'esse intuito que fizeram a sua combinação as administrações dos seguintes periodicos:

**GAZETA DE NOTICIAS**

FOLHA NOTICIOSA E COMMERCIAL

PUBLICA TODOS OS DIAS

Telegrammas, noticias locais, estrangeiras, maritimas e commerciaes, preços correntes, folhetins artisticos e litterarios, artigos de utilidade publica, e em folheto o romance tão amado

**Rocambolet**

Pela combinação já dita, as pessoas que subscreverem duas ou mais das quatro publicações na forma exarada na tabella abaixo, terão consideraveis abatimentos.

Season 12 mezes e Mosquito	3 mezes	14\$	em logar de 17\$	na Corte	16\$	em logar de 20\$	nas provincias
" " " "	6 "	17\$	" 21\$	" 20\$	" 20\$	" 24\$	"
" " " "	12 "	23\$	" 28\$	" 28\$	" 28\$	" 34\$	"
" " Gazeta	3 "	12\$	" 15\$	" 15\$	" 15\$	" 18\$	"
" " " "	6 "	15\$	" 18\$	" 18\$	" 18\$	" 22\$	"
" " " "	12 "	20\$	" 24\$	" 24\$	" 24\$	" 30\$	"
Leitura 12 mezes e Mosquito	3 mezes	11\$	" 13\$	" 13\$	" 13\$	" 16\$	"
" " " "	6 "	14\$	" 17\$	" 17\$	" 17\$	" 21\$	"
" " " "	12 "	20\$	" 24\$	" 24\$	" 24\$	" 30\$	"
" " Gazeta	3 "	9\$	" 11\$	" 11\$	" 11\$	" 14\$	"
" " " "	6 "	12\$	" 14\$	" 14\$	" 14\$	" 18\$	"
" " " "	12 "	16\$	" 20\$	" 20\$	" 20\$	" 25\$	"
Season, Leitura (12 mezes) Gazeta	3 mezes	19\$	" 23\$	" 23\$	" 23\$	" 28\$	"
" " " "	6 "	21\$	" 26\$	" 26\$	" 26\$	" 32\$	"
" " " "	12 "	26\$	" 32\$	" 32\$	" 32\$	" 38\$	"
Season, Leitura (12 mezes) Mosquito	3 mezes	20\$	" 24\$	" 24\$	" 24\$	" 30\$	"
" " " "	6 "	23\$	" 28\$	" 28\$	" 28\$	" 34\$	"
" " " "	12 "	29\$	" 36\$	" 36\$	" 36\$	" 44\$	"
Leitura, Gazeta e Mosquito	12 "	29\$	" 36\$	" 37\$	" 37\$	" 46\$	"
Season, Gazeta e Mosquito	12 "	32\$	" 40\$	" 40\$	" 40\$	" 50\$	"

As quatro folhas por um anno 39\$ em vez de 48\$ na Corte e 48\$ em vez de 60\$ nas provincias

**GAZETA DE NOTICIAS**

**LA SAISON**

**LEITURA DO DOMINGO**

**MOSQUITO**

	CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.	
Trimestre..	3\$000	4\$000								Trimestre..	5\$000	6\$000
Semest. ....	6\$000	8\$000								Semest. ....	9\$000	11\$000
Anno.....	12\$000	16\$000	Anno.....	12\$000	14\$000	Anno.....	24\$000	28\$000	Anno.....	18\$000	24\$000	

AVULSO 40 rs.

AVULSO 14000

AVULSO 200 rs.

AVULSO 200 rs.

Para gozar d'essas vantagens dirigir os pedidos directamente a

**Carneiro, Mendes & C.**

**Lombaerts & C.**

**Carneiro & C.**

70 RUA DO OUVIDOR 70

7 RUA DOS OURIVES 7

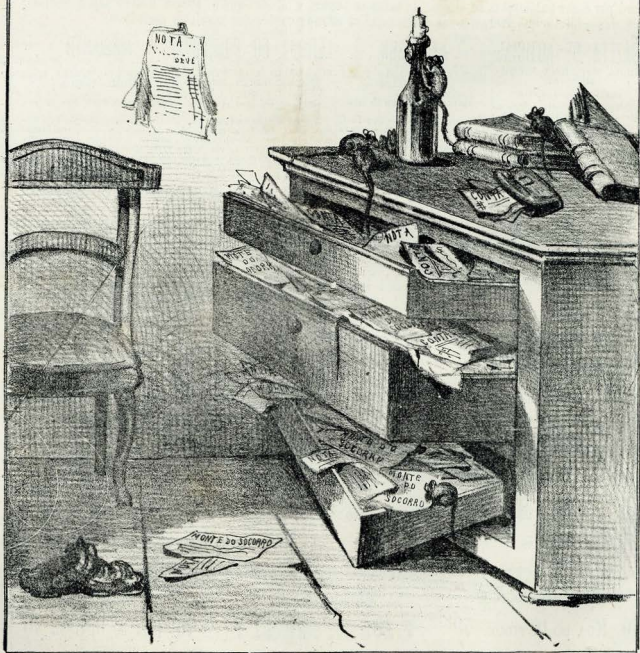
70 RUA DO OUVIDOR 70

# O MOSQUITO

Annuncio

GRATIS EM ATENÇÃO AOS BENEFICIADOS.

PRECISA-SE de delegados que pelo menos sejam formados em Canones e tenham advogado já uma vez. Como se garante a cada um fazer tudo quanto quizer é um bom emprego: ganha-se pouco, mas o pagode é certo.



O UNICO MEIO DE ESTAR LIVRE DAS SUSPEITAS DA POLICIA. E ASSIM MESMO...